

Delegação de Faro organiza apresentação do Livro da ADFA

# “Deficientes das Forças Armadas - A Geração da Rutura”



FOTOS DELEG. FARO

A apresentação do Livro da ADFA decorreu no dia 14 de julho, na Biblioteca Municipal de Faro “António Ramos Rosa”, espaço cedido pela Câmara Municipal de Faro, numa organização da Delegação da ADFA em Faro. Estiveram presentes cerca de 80 pessoas, entre convidados civis e militares e associados da ADFA e seus familiares e amigos.

Na Mesa de Honra estiveram o presidente da Câmara Municipal de Faro, Rogério Bacalhau, o presidente da Direção Nacional da ADFA, José Arruda, o professor José Carlos Villhena Mesquita, da Universidade do Algarve, o presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Delegação de Faro (MAGD), José Manuel Furtado, e o presidente Direção da Delegação de Faro, José Mestre. O presidente da CM Faro, Rogério Bacalhau, iniciou a Sessão com um discurso no qual mostrou todo o seu respeito, a sua sensibilidade e consideração para com os deficientes em geral e em especial para com os deficientes das Forças Armadas.

O professor Villhena Mesquita teve uma “intervenção brilhante”, ao fazer um enquadramento histórico das origens das guerras e da História de Portugal, e da própria Guerra Colonial.

Disse que “tudo o que é traumatizante persegue-nos até à morte”, referindo-se às memórias da Guerra Colonial e às vivências que os deficientes das Forças Armadas e combatentes em geral partilharam em território de guerra. Para o professor, “foi uma guerra de guerrilha que nos marcou para sempre, traiçoeira, que destruiu a juventude de tantos militares”. Considerou que “há homens que sofrem permanentemente, pois lembram-se de tudo o que viveram na guerra”, notando que no tempo de Marcelo Caetano, perto do fim do regime ditatorial, “o esforço de guerra duplicou ou triplicou”, no prolongamento de erros que levavam à contínua mobilização de mais e mais jovens. “Perdemos militarmente a guerra e o regime nunca aceitou essa derrota”, mantendo o conflito por mais de uma década, num erro reiterado, acrescentou.

O presidente da MAGD José Manuel Furtado fez uma apresentação sobre a história dos deficientes militares desde os tempos mais remotos, lembrando os factos da constituição da ADFA, até aos dias de hoje.

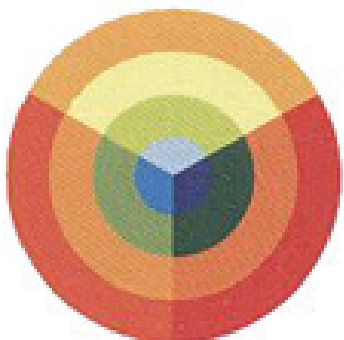
O presidente da Direção Nacional, José Arruda, apresentou o Livro da ADFA. A ADFA lançou o seu livro no dia 30 de maio, em cerimónia que contou com a presença do Presidente da República,

professor Marcelo Rebelo de Sousa. A obra conta a história da ADFA e a luta dos deficientes da Guerra Colonial pelos seus direitos e o prefácio é do professor Eduardo Lourenço.

A história da ADFA confunde-se com a própria luta dos deficientes da Guerra Colonial pelo reconhecimento dos seus direitos e está ligada à explosão coletiva decorrente da queda do regime ditatorial do Estado Novo. É esse fecundo movimento, iniciado ainda antes do 25 de Abril, em ligação com o Movimento dos Capitães, que este livro procura fixar, trazendo ao conhecimento público o percurso de vida dos deficientes das Forças Armadas e a sua luta tenaz e intransigente pelo direito a uma vida digna numa sociedade democrática. Os diversos capítulos que compõem este livro abordam, entre outros, temas tão diversos e relevantes como os efeitos destruidores da Guerra Colonial; a mobilização coletiva dos deficientes das Forças Armadas para verem reconhecidos os seus direitos; a organização e implantação nacional da ADFA; as ameaças à coesão associativa e as formas como foram superadas; a ação internacional da ADFA; a luta continuada pela plena cidadania e a participação ativa na construção de uma sociedade pacífica, estável e mais justa.

“A Direção da Delegação de Faro da ADFA quer aproveitar a oportunidade para agradecer ao senhor presidente da Câmara Municipal de Faro pela cedência da Biblioteca Municipal e por todo o apoio que tem dado aos deficientes das Forças Armadas”, referiu o presidente da Delegação, José Mestre, acrescentando que “sempre que é solicitado, o presidente Rogério Bacalhau está presente, pelo que deve servir de exemplo a todos os presidentes de Câmaras Municipais do Algarve que foram todos convidados para este evento, mas que, além de não terem comparecido ao evento, alguns nem informaram sobre a sua ausência”.

Para a Delegação de Faro, o livro “Deficientes das Forças Armadas - A Geração da Rutura” é uma “obra muito importante da História recente de Portugal que deve estar disponível em todas as bibliotecas municipais”. O Livro da ADFA já à venda em todas as delegações e na Sede Nacional. “A ADFA congratula-se com a iniciativa pública da Delegação de Faro, que envolveu as forças vivas da sua região e que apresentou esta obra de referência num evento que é um exemplo de forte vida associativa”, considerou a Direção Nacional.



**mgc** museu da guerra colonial

useu da Guerra Colonial, Parque Comercial Discount  
ua dos Museus, Ribeirão – Vila Nova de Famalicão

HORÁRIO Terças-Feiras, Quintas-feiras e sábados,  
das 14h30 às 18h00

TELEFONE – 252 322 848 ou 252 376 323 | TELEMÓVEIS  
– 919 594 318 ou 919 594 499 ou 919 594 510

GPS – 41° 22'04.90" N 8° 32'56.42" O

museuguerracolonial@adfa.org.pt | www.museuguerracolonial.pt